



ÁFRICA/CAMARÕES - Pe. Vandenbeusch: prudência em relação à reivindicação do sequestro

Yaoundé (Agência Fides) - Quem são os sequestradores do pe. Georges Vandenbeusch, o sacerdote francês sequestrado na noite de 13 de novembro na paróquia de Nguetchewe, nos Camarões? A pergunta é legítima, à luz da reivindicação do sequestro do sacerdote, enviada à Agência France Press: “O padre francês está nas mãos dos ‘moujahidenes’ de Jamaat Ahl al-Sunna Li Da'wat al-Jihad (nome árabe da seita islâmica nigeriana Boko Haram) que conduziu a operação em conjunto com Ansaru”.

Ansaru é um grupo que se separou de Boko Haram por discordar dos ataques realizados contra muçulmanos. Esta formação se responsabilizou, no passado, do sequestro na Nigéria de cidadãos estrangeiros. A reaproximação dos dois grupos foi considerada possível por especialistas à luz do ataque praticado pelo exército nigeriano no norte do país, em maio deste ano. Diante das perdas sofridas, Boko Haram e Ansaru teriam decidido reunir as forças. É verdade que estas siglas escondem, na realidade, uma realidade complexa e articulada, feita de integralismo religioso, terrorismo e simples banditismo.

Também a dinâmica do sequestro, reconstruída pelas autoridades dos Camarões, faz pensar em um ato de banditismo. “Os bandidos procuravam dinheiro, e não encontrando, sequestraram o sacerdote, provavelmente para pedir um resgate”, afirmou o Ministro das Comunicações dos Camarões, Tchiroma Bakary.

O Presidente francês, François Hollande, declarou que, à luz das informações recolhidas, pe. Vandenbeusch teria sido levado à Nigéria. (L.M.) (Agência Fides 16/11/2013)